

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ-PI, EM 04 DE ABRIL DO ANO DE 2.025.

Aos 04 dias do Mês de Abril do ano de Dois Mil e Vinte e Cinco, realizou-se, no Plenário Francisco Marques Soares, sob a presidência da Vereadora Rubia Rodrigues Leal Paraíba (PT), Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alto Longá-PI. Após verificada a lista de presenças, constatou-se o comparecimento dos seguintes Vereadores(as): Cicero Rodrigues Lima Junior (PT), Durcival Pacheco de Almeida (PT), Expedito Francisco da Silva (PT), Francisco Quirino da Rocha Neto (PSD), Fellype Brenno Lima Vasconcelos (PSD), Karla Milane da Paz Sousa (Progressistas), Maria Yasmin Vieira de Sousa (PT) e Willianna Marques de Moura Paiva (Progressistas). Havendo número legal, a Senhora Presidente declarou aberta a presente sessão. Cumprimentou a todos ali presentes. O Primeiro Secretário fez a leitura da ata da Sessão anterior, e a mesma, depois de lida, foi submetida em votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos pares desta Casa. Em seguida, a Presidente deu início a uma série de homenagens em alusão à semana e mês sobre a conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Convidou mães atípicas, as Senhoras Marinalva Rodrigues e Francinete Vieira, além da Vice Prefeita, Socorrinha do Flávio do Teté, a tratarem sobre suas vivências, dificuldades, processos de inclusão e experiências com seus filhos, além das políticas públicas que o município vem apresentando para esta questão. Em seguida, passou-se à ordem do dia, onde fora apresentado um Projeto de Lei, de autoria do Vereador Rochinha (PSD), que trata sobre a Criação do Centro de Referência e Atendimento Especializado às Pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e dá outras disposições. Depois de lido e explanado aos colegas Vereadores, o mesmo foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para relatório da mesma e posterior votação. Não havendo mais matérias a serem debatidas, passou-se então ao horário reservado aos colegas vereadores (as) inscritos para pronunciamento. A primeira a fazer uso da palavra foi a Vereadora Lana Sindô que,



de início, agradeceu pela presença de todos e, em especial, das mães atípicas e da Vice Prefeita do nosso município. Na sequência, discorre que a causa do autismo é muito importante e que os vereadores devem estar a par da mesma, rogando para que este projeto saia do papel com a união de todos, classe política local e população, representantes estaduais em Alto Longá, conseguindo recursos para adquirir uma sede, dentre outras questões relacionadas ao projeto do Centro, evitando assim desgastes para mães e filhos em longas viagens para Teresina e outros centros. Também fala sobre as boas intenções do Prefeito e da Secretária de Saúde para com o tema. Por último, lamentou por duas perdas recentes de grandes amigos, quais sejam: Francisco Filho (Mosquito), ex-funcionário desta Casa e Antônio Francisco da Silva (Totó). O segundo orador da noite foi o Vereador Fellype Brenno. De início, cumprimentou todas as mães e pais atípicos e público presente. Em seguida, diz que está engajado, também na causa do Autismo e que devemos procurar apoio e incentivo para tanto. Lamentou o falecimento de dois grandes amigos e companheiros de trabalho, Francisco Filho (Mosquito) e Antônio Francisco da Silva (Totó), se solidarizando com a família enlutada. Em seguida, se pronunciou o Vereador Dudu, que, de início, agradeceu a presença de todos, em especial da Vice Prefeita do município, Socorrinha do Flávio do Teté, e a Izabel Feitosa, representante do Conselho Tutelar da cidade. Relatou que também é entusiasta da causa do Autismo e que se compromete a lutar pela mesma, sendo de extrema importância um Centro de Referência em nossa cidade. Discorreu sobre o que é o Autismo e sobre a sua importância, e diz que hoje tem-se um gestor preocupado com a causa, destacando inclusive o Programa Bolsa Monitoria, que coloca pessoas responsáveis mais próximos dos filhos do povo longaense no momento do transporte de casa a escola e vice versa. Diz também que é um trabalho de inclusão e pede o envolvimento de todas as secretarias do município, inclusive já tramitando na Secretaria de Cultura, projetos relacionados ao tema. Por último, destaca a importância do Centro para evitar viagens desgastantes a Teresina, comprometendo, por sinal, a eficácia das terapias e consultas aos pacientes. O último orador da noite foi o Vereador Rochinha, que cumprimentou a



todos, inclusive as autoridades presentes e declarou sobre a importância da sessão sobre o TEA, tanto para título informativo, como também para buscarmos melhorias dentro do nosso município. Leu a justificativa do Projeto de Lei de sua autoria, que trata sobre a Criação do Centro de Referência e Atendimento Especializado às Pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Falou sobre as experiências e vivências das mães e pais que têm filhos autistas, o dia a dia dos mesmos, as dificuldades enfrentadas, além dos desafios existentes. Tratou sobre o percentual de pessoas diagnosticadas ou não dentro da população da nossa cidade e que o acesso à informação ainda é um empecilho grande para o diagnóstico. Que o Centro, para seu funcionamento, dependerá de recursos municipais, já previstos em orçamento, como de outros a serem buscados. Que o mesmo, além de ser um ponto de apoio e inclusão, oferecerá todo aparato médico, tais como neuropediatria, fonoaudiólogo, terapeutas, psicólogos, etc., atividades estas comuns no tratamento a este transtorno. Roga aos pares da Casa e aos membros da CCJ, a pronta aprovação do referido projeto e que, em seguida, o mesmo seja sancionado pelo Executivo Municipal. Fala da importância da aproximação da população com os profissionais médicos na área, a fim de que o diagnóstico do autismo seja mais rápido e transparente e que o Centro de Referência e Atendimento seria um canal ideal para a formação deste vínculo, citando como exemplo o Centro de Convivência – Casa do Idoso. Por último, lamentou a perda de dois grandes amigos, quais sejam Francisco Filho (Mosquito) e Antônio Francisco da Silva (Totó), sugerindo uma Moção de Pesar endereçada às duas famílias enlutadas. Finalizou. Não havendo mais oradores inscritos, a Senhora Presidente passou às suas considerações finais, onde, inicialmente, justificou a ausência do Vereador Expedito Moto Peças por motivos particulares. Em seguida, lamentou o falecimento dos amigos Francisco Filho (Mosquito) e Antônio Francisco da Silva (Totó). Depois leu o depoimento de uma mãe atípica que trata sobre o preconceito e a exclusão dos filhos autistas no ambiente escolar, do mau funcionamento dos planos de saúde para com estes indivíduos, da falta de prioridade dos gestores públicos, que o autismo não se resume a um mês de



conscientização, mas sim de uma luta diária travada, dentre outros temas, convidando a todos (vereadores, prefeito, comunidade) em torno dessa questão. Agradeceu a presença da Vice Prefeita, Socorrinha, além dos pais e mães atípicos ou não presentes nessa sessão. Finalizou. Nada mais havendo a ser tratado, declarou encerrada a presente sessão. Eu, Joaquim Pereira d. R. L. F., fiz escrever e subscrevi, e esta, depois de lida e achada conforme, vai assinada pela Presidente, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras.

Rúbia Rodrigues Leal Pontes PRESIDENTE

Williamna Marques de M. Paiva

Cícero Rodrigues Lima Junior

Maria Yasmim de Sousa Silva

Karla Michele de Paz Silva

Felipe Rêgo Lima Venebles

Durival Rodrigues de M. A.

